

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Arménia Alves da Rocha – 20 €; Anónima – 30 € (mensal); Feirinha – 550 €; Inocência Gonçalves

de Barros – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 42,37 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
2	Seg	18,30	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Aurora Cerqueira
3	Ter	18,30	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Deolinda de Jesus Alves Novo; Armando Gonçalves Martins
4	Qua	18,30	Artur Azevedo Alves; José de Oliveira e Silva; Glória de Jesus Sousa Lima
5	Qui	18,30	Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva; Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal e família
6	Sex	18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Diamantina Pinto de Sá
7	Sáb	19	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto
8	Dom	10	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba; Isabel Lomba Ferraz; Filipe Santos Salgado

PARÓQUIA VIVA

N.º 660 – 01/09/2013

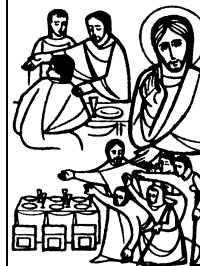
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



22.º Domingo Comum – Ano C



«Jesus disse-lhes esta parábola: “Quando fores convidado para um banquete nupcial, não tomes o primeiro lugar. ... Quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado”. ... “Quando ofereceres um almoço ou um jantar, não convides os teus amigos nem os teus irmãos, nem os teus parentes nem os teus vizinhos ricos ... convida os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos; e serás feliz por eles não terem com que retribuir-te: ser-te-á retribuído na ressurreição dos justos”.» (Evangelho)

Bíblia: Franciscanos Capuchinhos querem cristãos mais formados

Terminada a 36.ª Semana Bíblica nacional, organização prepara-se para semanas regionais de estudo das escrituras

Palavra, fé e vida foram os elementos essenciais para formar os cristãos que participaram na 36.ª Semana Bíblica Nacional, organizada pelos Franciscanos Capuchinhos, e que vão estar em estudo nas semanas regionais do novo ano pastoral.

“Toda a temática aborda a perspectiva da fé que é transportada para a vida mas tem origem na palavra”, começa por

explicar frei Herculano Alves o tema, “Palavra, fé e vida – da palavra de Deus à fé dos Homens”, da 36.ª Semana Bíblica Nacional, dos Franciscanos Capuchinhos.

“Não se podia conceber uma semana a falar apenas da fé porque nós sabemos que a raiz da fé está na palavra de Deus sendo essa fé a resposta à palavra”, revelou o biblista à Agência ECCLESIA.

A semana bíblica terminou esta quinta-feira, no Seminário do Verbo Divino, em Fátima, com um balanço “muitíssimo positivo”.

Com uma afluência de 280 participantes, a organização refere que o ponto negativo foi “a crise que pesa no orçamento familiar e se sente também na Bíblia”, revela o frei Herculano Alves, director da revista Bíblia.

Os temas apresentados neste encontro nacional são “sempre o modelo” para as semanas bíblicas regionais que os Franciscanos Capuchinhos animam anualmente na Madeira, nos Açores, em Gondomar, em Barcelos e no Porto, “ou em outros lugares, como Viseu”, revela o frei Herculano Alves.

“Embora não com a calma e tranquilidade como na semana bíblica nacional onde há conferências de manhã e de tarde, e onde as pessoas estão o dia todo em estudo, reflexão e oração”, assinala.

(Continua na pág. 3)

22.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.^a leitura: *Sir. 3, 19-21.30-31*
(gr.17-18.20.28-29)

2.^a leitura: *Hebr. 12, 18-19.22-24a*
Evangelho: Lc. 14, 1.7-14

- O caminho para a glória -

A Palavra do Senhor de hoje prolonga e completa a resposta do domingo passado: “esforçai-vos por passar pela porta estreita”. Através de conselhos muito práticos, o Senhor convida-nos a consciencializarmos e aprofundarmos aquela que deve ser a atitude fundamental para a nossa condição de criaturas – a humildade. Ela é, com efeito, o único caminho válido para a glória.

Esta reflexão mais necessária se torna neste tempo em que tanta gente está disposta a tudo sacrificar por um momento de glória, e em que o êxito, por qualquer preço, é o objectivo de tantas pessoas.

Na verdade, os caminhos da verdadeira humildade são os que mais seguramente nos levam à entrada do Reino dos Céus: Deus “prepara uma casa para o pobre” e o humilde, enquanto que a “árvore da soberba cria raízes” fundas no coração do orgulhoso.

No texto de S. Lucas, a humildade está associada à gratuidade: aquilo que sou, aquilo que tenho foi-me dado. É tudo dom de Deus para ser gerido em atitude de serviço, de complementaridade e não para me sobrepor aos outros. Só pela humildade posso aceitar os outros como companheiros, com os quais partilho o meu ‘pão’, em vez de neles ver adversários e concorrentes.

Por sua vez, a Carta aos Hebreus lança as raízes da humildade no próprio Deus! O Deus terrível da aliança do Sinai foi substituído por um Deus de quem nos aproximamos confiadamente em cada Eucaristia. Ao Deus todopoderoso do Antigo Testamento sucede o Deus da encarnação, que se aproxima dos homens na fragilidade de uma criança, nascida no seio de uma família modesta e sem títulos.

Com efeito, o Deus que em Jesus Cristo se aproxima de nós trocou a onipotência divina pela ‘impotência’ do amor e pela humilhação da cruz. É a este Cristo, desprezado, maltratado e pregado no madeiro da cruz, que Deus exalta, dando-lhe o nome “que está acima de todos os nomes”.

Quem percebeu isto muito bem foi Maria, que, no seu Magnificat, canta Deus como aquele que “derubou os poderosos de seus tronos e exalta os humildes”.

Assim, trilhar o caminho da humildade não é uma questão de gosto ou de simples inclinação natural, mas o resultado de uma decisão da vontade, que só pode nascer da obediência à palavra do Senhor: “quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado”. Este é, na verdade, o único caminho para a glória!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Visita mensal aos doentes: O pároco fará a habitual visita aos doentes na próxima quarta-feira, dia 4, na parte da tarde, a partir das 15,30 h.

Reunião do Conselho Económico: O pároco reúne com o seu Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) na próxima sexta-feira, dia 6, às 21 h., no Centro Paroquial.

Se algum paroquiano quiser apresentar ao CPAE algum assunto relacionado com a administração dos bens da paróquia, pode fazê-lo no início da reunião, no período de “antes da ordem do dia”.

Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova: No próximo fim de semana, dias 7 e 8, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Leve envelope para trazer o seu contributo.

Nos mesmos dias far-se-á a feirinha mensal, com a mesma finalidade. Colabore, oferecendo produtos para venda e divulgando a iniciativa!

Contas do Ofertório e da feirinha de Agosto para a igreja nova: No Ofertório mensal para a igreja nova realizado em 10 e 11 de Agosto, foram entregues os seguintes contributos, por ordem decrescente: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Notas e moedas soltas – 132,01 €; Anónima – 120 €; Luís Lopes e sua esposa Maria Martins Freitas e 1 anónimo – 30 € cada; 2 Anónimos – 20 € cada; Maria da Conceição Gonçalves Dias e 2 anónimos – 10 € cada; Augusto Pereira Rodrigues e 2 anónimos – 5 € cada. Total entregue – 647,01 €. Bem hajam!

Quanto à feirinha, no mês de Agosto rendeu um total de 550 €, sendo 100 € de rifas e 50 € de um donativo. Bem hajam!

(Continua na pág. 4)

Bíblia: Franciscanos Capuchinhos querem cristãos mais formados

Terminada a 36.ª Semana Bíblica nacional, organização prepara-se para semanas regionais de estudo das escrituras

(Continuação da pág. 1)

Para o biblista, a “nova evangelização ou simplesmente evangelização” faz-se através da Bíblia e para isso é necessário “levar” aos fiéis o seu conhecimento, para que estes saibam fazer uma “boa interpretação” da Sagrada Escritura.

As semanas bíblicas nacionais são um espaço de “formação de qualidade e quantidade” com conferencistas “altamente competentes, conhecidos da Igreja em Portugal”, assinala o frei Herculano Alves que pretende que exista mais participação dos cristãos e maior colaboração das dioceses na sua divulgação.

Por isso, os franciscanos capuchinhos gostariam que se desenvolvessem “parcerias” com os organismos diocesanos, para que “os católicos ou pelo menos as pessoas responsáveis pela pastoral pudessem participar nesta formação nacional”.

As conferências da 36.ª Semana Bíblica Nacional vão ser publicadas no final de Setembro, na “série científica da revista Bíblica”, informa o frei Herculano Alves.

O responsável conclui que em Outubro se inicia a organização o tema da próxima edição da semana bíblica, publicado posteriormente na revista Bíblica.